



ReformaBrasil

LIÇÃO 8

Sábado, 20 de Maio de 2023

O dia do amor de Deus

“E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor vosso Deus”
(Ezequiel 20:20).

Deus viu que o sábado era essencial para o ser humano mesmo no Paraíso. Ele precisava deixar de lado seus próprios interesses e buscas durante um dia dos sete visando poder contemplar mais plenamente as obras de Deus e meditar em Seu poder e bondade. Precisava de um sábado para lembrá-lo mais claramente de Deus e despertar-lhe gratidão, porque tudo o que desfrutava e tinha vinha da benévola mão do Criador. — Patriarcas e profetas, p. 48.

Estudo adicional: Orientação da criança, pp. 527-537 (capítulo 79: “Sábado — dia deleitoso”).

DOMINGO, 14 DE MAIO - 1. VIDA ETERNA

1A) O que devemos entender sobre as únicas pessoas que terão o privilégio de entrar naquela terra melhor? Apocalipse 22:12-14; Tiago 2:10.

Ap 22:12-14 — E eis que cedo venho, e o Meu galardão está comigo para dar a cada um segundo a sua obra. 13 Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim, o Primeiro e o derradeiro. 14 Bem-aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida e possam entrar na cidade pelas portas.

Tg 2:10 — Porque qualquer que guardar toda a Lei e tropeçar em um só ponto tornou-se culpado de todos.

Enquanto [muitos] se recusam a acreditar e obedecer a qualquer exigência do Senhor, continuam oferecendo serviços religiosos formais a Deus. Não há resposta do Espírito divino para tal serviço. Não importa que grau de zelo os humanos manifestem em sua observância de cerimônias religiosas, o Senhor não os aceitará enquanto persistirem na violação intencional de um de Seus mandamentos. — Patriarcas e profetas, p. 634.

1B) O que devemos fazer com essa Lei, e onde devemos mantê-la? 2 Coríntios 13:5; Hebreus 8:10.

2Co 13:5 — Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis, quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados.

Hb 8:10 — Porque este é o concerto que, depois daqueles dias, farei com a casa de Israel, diz o Senhor: porei as Minhas leis no seu entendimento e em seu coração as escreverei; e Eu lhes serei por Deus, e eles Me serão por povo.

Devemos comparar nosso caráter com o padrão infalível da Lei de Deus. Para fazer isso, devemos examinar as Escrituras e comparar nossas realizações com a Palavra de Deus. — The Review and Herald, 14 de fevereiro de 1893.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO - 2. A RESTAURAÇÃO PROFETIZADA

2A) Que profecia revela que o povo de Deus terá uma consideração especial pela Lei moral dos Dez Mandamentos? Jeremias 6:16; Isaías 58:12.

Jr 6:16 — Assim diz o Senhor: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para a vossa alma; mas eles dizem: Não andaremos.

Is 58:12 — E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar.

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A violação feita na Lei na época em que o ser humano mudou o sábado precisa ser reparada. O povo remanescente de Deus, em pé diante do mundo como reformador, deve mostrar que a Lei divina é o fundamento de toda reforma duradoura e estabelecer o sábado do quarto mandamento como um memorial da criação, um lembrete constante do poder de Deus. A ele cabe apresentar em linhas claras e distintas a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo. Impelido pelo amor de Cristo, deve cooperar com Ele na edificação dos lugares

antigamente assolados. O remanescente precisa ser reparador de brechas, restaurador de veredas para morar. — Profetas e reis, p. 678.

2B) Cite o ponto específico que precisamos considerar nessa restauração e explique o resultado. Isaías 58:13 e 14.

Is 58:13 e 14 — Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no Meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, 14 então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da Terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse.

Quando o sábado começa, devemos vigiar nossos atos e palavras para não roubarmos a Deus, apropriando-nos para uso pessoal daquele tempo que é estritamente do Senhor. Não permitamos que nós nem nossos filhos façamos qualquer tipo de trabalho para o sustento pessoal ou qualquer atividade própria dos seis dias úteis. A sexta-feira é o dia de preparação. Podemos então dedicar esse tempo a concluir a preparação necessária para o sábado e a pensar e falar de acordo com ele. Não devemos deixar para fazer ou dizer durante as horas sagradas do sábado nada que o Céu considere uma violação do quarto mandamento. Deus não apenas exige que nos abstenhamos do trabalho físico no sábado, mas também que disciplinemos a mente para meditar e pensar em temas sagrados. Na prática, transgredimos o quarto mandamento quando conversamos sobre eventos seculares ou nos envolvemos em assuntos levianos e banais. — Testemunhos para a igreja, vol. 2, pp. 702 e 703.

O sábado trará alegria a todos os que o recebem como sinal do poder criador e redentor de Cristo. Vendo Cristo no sétimo dia, alegram-se no Redentor. O sábado os encaminha às obras que Deus criou como evidência do grande poder divino na redenção. Ao mesmo tempo em que traz a perdida paz do Éden à mente, fala da paz que o Salvador restaurou. — O Desejado de Todas as Nações, p. 289.

TERÇA-FEIRA, 16 DE MAIO - 3. A REFORMA DO SÁBADO

3A) Como Deus procurou corrigir a atitude de Seu povo para com o sábado, e o que aconteceria se continuassem a rejeitá-lo? Jeremias 17:24-27.

Jr 17:24-27 — Mas se vocês tiverem o cuidado de obedecer-Me, diz o Senhor, e não fizerem passar carga alguma pelas portas desta cidade no sábado, mas guardarem o dia de sábado como dia consagrado, deixando de realizar nele todo e qualquer trabalho, 25 então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas desta cidade em companhia de seus conselheiros. Eles e os seus conselheiros virão em carruagens e cavalos, acompanhados dos homens de Judá e dos habitantes de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre. 26 Virá gente das cidades de Judá e dos povoados ao redor de Jerusalém, do território de Benjamim e da Sefelá, das montanhas e do Neguebe, trazendo holocaustos e sacrifícios, ofertas de cereal, incenso e ofertas de ação de graças ao templo do Senhor. 27 Mas, se vocês não Me obedecerem e deixarem de guardar o sábado como dia consagrado, fazendo passar cargas pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, porei fogo nas suas portas, que consumirá os seus palácios. [Nova Versão Internacional.]

Em certa ocasião, o Senhor ordenou que o profeta Jeremias se posicionasse numa das principais entradas da cidade para que advertisse o povo sobre a importância de santificarem o sábado. Os habitantes de Jerusalém corriam o risco de perder de vista a santidade do sétimo dia, e o profeta os advertiu solenemente a abandonarem as atividades seculares no dia sagrado. [...]

Desse modo, Jeremias defendeu firmemente os sadios princípios daquela vida correta que o livro da Lei delineava tão claramente. Mas as condições que predominavam na terra de Judá eram tais que só seria possível uma mudança para melhor caso se aplicassem as medidas mais decididas. — Profetas e reis, pp. 411 e 412.

3B) Como as mesmas ações criam resultados semelhantes? 1 Coríntios 10:5 e 6. Deus mudou? Malaquias 3:6; Hebreus 13:8.

1Co 10:5 e 6 — Mas Deus não Se agradou da maior parte deles, pelo que foram prostrados no deserto. 6 E essas coisas foram-nos feitas em figura, para que não cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram.

Ml 3:6 — Porque Eu, o Senhor, não mudo; por isso, vós, ó filhos de Jacó, não sois consumidos.

Hb 13:8 — Jesus Cristo é o mesmo ontem, e hoje, e eternamente.

Uma causa sempre produzirá o mesmo efeito, independentemente do lugar. Aquele que de modo intencional abafa as próprias convicções do dever porque elas interferem em suas tendências finalmente perderá a capacidade de diferenciar entre a verdade e o erro. Isso obscurece a razão, insensibiliza a consciência, endurece o coração e separa a alma de Deus. Onde quer que se despreze ou se desconsidere a mensagem da verdade divina, ali a igreja mergulhará em trevas. A fé e o amor esfriam e surgem distanciamento e divergência. Os membros da igreja centralizam os interesses e as energias em atividades seculares, e os pecadores se endurecem na impenitência. — O grande conflito, pp. 378 e 379.

Hoje Satanás emprega a mesma astúcia para introduzir os mesmos males, e seus esforços produzem os mesmos resultados que

levaram tantos ao túmulo nos dias de Israel. — The Review and Herald, 4 de fevereiro de 1909.

O mesmo perigo existe hoje entre o povo que alega ser depositário da Lei de Deus. Eles tendem muito a se gabar de que o cuidado com que guardam os mandamentos os livrará do poder da justiça divina. Recusam-se a receber repreensões pelo mal e culpam os servos de Deus por serem zelosos demais em expulsar o pecado do acampamento. — The Signs of the Times, 12 de fevereiro de 1880. Art. B.

QUARTA-FEIRA, 17 DE MAIO - 4. DIFICULDADES

4A) Como sabemos que o sábado já existia antes do Monte Sinai? Êxodo 20:8; Êxodo 16:4 e 5. Como os hebreus demonstraram rancor para com essa mesma Lei? Êxodo 16:27-30.

Ex 20:8 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.

Ex 16:4 e 5 — Então, disse o Senhor a Moisés: Eis que vos farei chover pão dos céus, e o povo sairá e colherá cada dia a porção para cada dia, para que Eu veja se anda em Minha Lei ou não. 5 E acontecerá, ao sexto dia, que prepararão o que colherem; e será o dobro do que colhem cada dia.

Ex 16:27-30 — E aconteceu, ao sétimo dia, que alguns do povo saíram para colher, mas não o acharam. 28 Então, disse o Senhor a Moisés: Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis? 29 Vede, visto que o Senhor vos deu o sábado, por isso Ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique no seu lugar, que ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. 30 Assim, repousou o povo no sétimo dia.

Durante a longa peregrinação no deserto, os israelitas testemunharam semanalmente um triplo milagre, destinado a impressionar-lhes o espírito com a santidade do sábado: uma quantia dobrada de maná caía no sexto dia, nada caía no sétimo, e a porção necessária para o sábado permanecia fresca e pura. Por outro lado, qualquer quantidade deixada de um dia para outro em qualquer outro tempo se tornava imprópria para o uso.

Nas circunstâncias ligadas à entrega do maná, temos prova conclusiva de que Deus não instituiu o sábado, como muitos entendem, quando outorgou a Lei no Sinai. Antes de os israelitas chegarem ao Sinai já entendiam que a guarda do sábado era obrigatória. Sendo obrigados a coletar toda sexta-feira uma quantidade dobrada de maná a fim de se prepararem para o sábado, quando nada cairia, a natureza sagrada do dia de repouso os impressionava continuamente. Quando algumas pessoas saíram para colher maná no sábado, o Senhor perguntou: “Até quando recusareis guardar os Meus mandamentos e as Minhas leis?” — Patriarcas e profetas, pp. 296 e 297.

4B) Esse evento referente à guarda do sábado foi um problema isolado no deserto? Explique. Ezequiel 20:10-13.

Ez 20:10-13 — E os tirei da terra do Egito e os levei ao deserto. 11 E dei-lhes os Meus estatutos e lhes mostrei os Meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles. 12 E também lhes dei os Meus sábados, para que servissem de sinal entre Mim e eles, para que soubessem que Eu sou o Senhor que os santifica. 13 Mas a casa de Israel se rebelou contra Mim no deserto, não andando nos Meus estatutos e rejeitando os Meus juízos, os quais, cumprindo-os o homem, viverá por eles; e profanaram grandemente os Meus sábados; e Eu disse que derramaria sobre eles o Meu furor no deserto, para os consumir.

Ao longo dos quarenta anos no deserto, Deus usou o milagre do maná para lembrar semanalmente o povo do sagrado dever para com o sábado. Infelizmente, até mesmo isso não os levou à obediência. Embora não se aventurassem em transgressões tão abertas e ousadas como as que tinham recebido tão marcante castigo, mesmo assim havia grande negligência na observância do quarto mandamento. Deus declara por meio de Seu profeta: “Profanaram grandemente os Meus sábados” (Ezequiel 20:13-24). Isso está entre os motivos que excluíram a primeira geração da Terra Prometida. Apesar de tudo isso, os filhos também não aprenderam a lição. Tãmanha foi a negligência deles para com o sábado durante os quarenta anos de peregrinação que, embora Deus não os tivesse impedido de entrar em Canaã, declarou que os dispersaria entre os pagãos após se estabelecerem na terra da promessa. — Patriarcas e profetas, pp. 409 e 410.

QUINTA-FEIRA, 18 DE MAIO - 5. UM IMPORTANTE SIGNIFICADO

5A) Como o próprio mandamento do sábado demonstra que ele não é uma nova ordenança? Êxodo 20:8-11.

Ex 20:8-11 — Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. 9 Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra, 10 mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro que está dentro das tuas portas. 11 Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a Terra, o mar e tudo que neles há e ao sétimo dia descansou; portanto, abençoou o Senhor o dia do sábado e o santificou.

Deus não apresentou o sábado como uma nova instituição, mas como um princípio instituído na criação. Por isso, devemos lembrá-lo e observá-lo como um memorial da obra do Criador. Apontando a Deus como o Criador dos Céus e da Terra, ele distingue o verdadeiro Deus de todos os deuses falsos. Todos os que guardam o sétimo dia revelam por esse ato que são adoradores de Jeová. Assim, o sábado é o sinal da fidelidade do ser humano a Deus. — Patriarcas e profetas, p. 307.

5B) Onde podemos encontrar a origem desse mandamento? Qual é o significado da instituição do sábado para o verdadeiro povo de Deus? Gênesis 2:1-3; Ezequiel 20:20.

Gn 2:1-3 — Assim, os céus, e a Terra, e todo o seu exército foram acabados. 2 E, havendo Deus acabado no dia sétimo a Sua obra, que tinha feito, descansou no sétimo dia de toda a Sua obra, que tinha feito. 3 E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a Sua obra, que Deus criara e fizera.

Ez 20:20 — E santificai os Meus sábados, e servirão de sinal entre Mim e vós, para que saibais que Eu sou o Senhor, vosso Deus.

Assim como o sábado, a semana também se originou na criação, e a história bíblica a preservou até nossos dias. O próprio Deus estabeleceu a primeira semana como um modelo para todas as demais até o fim do tempo. Como qualquer semana, tinha sete dias literais. Ele usou seis dias na obra da criação, descansou no sétimo e, assim, abençoou esse dia e o separou como um período de descanso para o homem. — Patriarcas e profetas, p. 111.

Pelo fato de ter repousado no sábado, “Deus abençoou o sétimo dia e o santificou”, separando-o para um uso sagrado. Deu-o a Adão como um dia de descanso. Era um memorial da obra da criação e, portanto, um sinal do poder e do amor de Deus. — O Desejado de Todas as Nações, p. 281.

SEXTA-FEIRA, 19 DE MAIO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é a relação entre a vida eterna e os Dez Mandamentos?
2. O que devemos aprender com a reforma profetizada referente à questão do sábado?
3. Quais são as consequências, hoje, de se adotar a mesma abordagem negligente da época de Jeremias?
4. Em que grau o desrespeito ao sábado predominou no deserto, e quais foram as consequências?
5. Que significado o dia do Senhor tem para você pessoalmente?